

Magri já admite a prefixação de preços

A desindexação da economia no próximo Governo deverá ser feita através de um sistema de prefixação dos preços, tarifas, salários e valores contratuais. A medida será adotada juntamente com uma série de outras decisões de impacto, todas elas guardando rigorosa harmonia entre si.

O novo superpacote econômico será anunciado no próximo dia 15, num pronunciamento que o presidente Collor de Mello, após empossado, fará do parlatório do Palácio do Planalto, confirmou ontem o futuro ministro do Trabalho, Antônio Rogério Magri, em entrevista coletiva no "Bolo de Noiva", sede provisória do futuro Governo.

Segundo Magri, não há necessidade do presidente Collor revelar o conteúdo do pacote antes da hora da posse. Entende o futuro ministro do Trabalho, que as medidas terão de ser adotadas sem consulta prévia, num primeiro momento, através de medidas provisórias, como será o caso da prefixação de preços e salários e da nova política salarial.

Amplo debate

A partir do dia 16, contudo será iniciada uma ampla discussão de todo o conjunto de medidas, a nível nacional, com a participação de trabalhadores, empresários e de políticos. Caso a sociedade discorde das medidas, poderá alterá-las com sugestões ou derrubá-las através do Congresso Nacional, a quem as medidas provisórias são obrigatoriamente submetidas.

Magri acha que, deste modo, o presidente eleito Fernando Collor de Mello estará cumprindo o seu

compromisso de consultar a sociedade e particularmente a classe trabalhadora para implantar novas políticas, principalmente sobre os salários. Mas sem prejudicar os efeitos das medidas no caso do seu vazamento ou anúncio prévio, coisa que — afirma — "somente beneficiaria os especuladores".

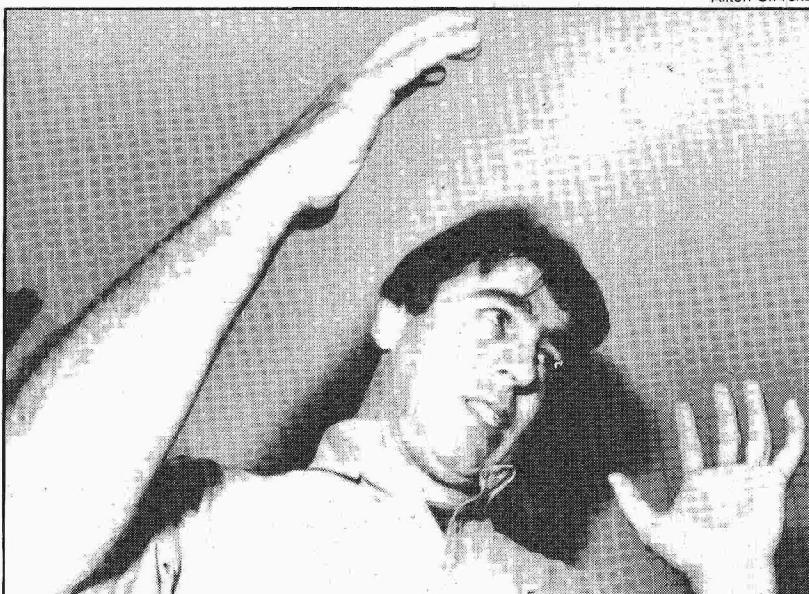
Igualdade

Magri disse que não se pode querer discutir a política salarial fora do contexto das demais medidas que vão ser anunciadas por Collor de Mello no dia 15 próximo. "A prefixação, por exemplo — disse Magri — segundo eu entendo, vai funcionar para todos os setores, e não será como no passado, quando ela funcionou só para os salários, deixando os preços de fora.

Ele disse esperar que a classe trabalhadora apóie o novo pacote econômico do futuro Governo, porque ele será um conjunto de medidas de grande coerência e que vai resguardar os interesses dos trabalhadores. "De uma coisa, vocês podem ter certeza: a classe trabalhadora, dessa vez, não vai sair perdendo como das outras vezes, nos outros planos de ajustamento econômico adotados pelo Governo", frisou o futuro ministro.

Magri disse discordar de economistas, como o ex-ministro Bresser Pereira, que criticou a desindexação gradual, afirmado que uma prefixação de preços e salários não funciona. "Funciona, sim, desde que o Governo tenha pulso firme e muita credibilidade, e ponha mesmo na cadeia aquele que furar a prefixação", sustentou o sindicalista.

Ailton C. Freitas



Nova regra da prefixação atingirá a todos, diz Magri